

**UNIFEOB
CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO
OCTÁVIO BASTOS**

PEDAGOGIA ONLINE

**PROJETO INTEGRADO
ARTE E FUNDAMENTOS**

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP
FEVEREIRO, 2023



UNIFEOB
CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO
OCTÁVIO BASTOS

PEDAGOGIA ONLINE

ARTE E FUNDAMENTOS

- Fundamentos da Educação Infantil
- Tendências Atuais do Ensino de Artes, corpo e movimento
- Sustentabilidade

Estudantes:

Marcela de Cássia da Cruz Melo RA:1012021200171

Marina Gonçalves Siqueira RA:1012021200039

Isabel Cristina da Silva Cipriano, RA: 1012021200085

Ana Luiza Pereira de Lima, RA: 1012021200185

Bianca Cortês Pontes, RA: 1012021200253

FEVEREIRO, 2023

SUMÁRIO



1	INTRODUÇÃO	7
2	OBJETIVOS	8
3	DESENVOLVIMENTO DO PROJETO	9
4	CONCLUSÃO	10
	REFERÊNCIAS	11
	ANEXOS	12

1 INTRODUÇÃO

Ana Carla é uma professora que acaba de começar sua jornada em uma escola municipal de Ensino Infantil na cidade onde mora. A cidade, chamada Miracatu do Norte, é muito pequena, a maior parte da população trabalha nas lavouras ou usinas e cerca de 78% das pessoas não concluíram o Ensino Fundamental.

Essa escola é a única municipal, e seus alunos de 5 anos, são muito ativos, porém muito limitados e a escola não possui muitos recursos para a compra de materiais diversificados.

Entretanto, neste estudo de caso, veremos propostas de como Ana Carla pode trabalhar de forma diversificada e desafiadora a Arte com seus alunos, enfatizando sempre a educação e aprendizado da criança. Também veremos a importância da brincadeira e como usá-la a favor do desenvolvimento infantil, com recursos sustentáveis.

2 OBJETIVOS

- Enfatizar a importância da arte na educação infantil.
- Comprovar que o brincar é essencial para o desenvolvimento da criança.
- Demonstrar como podemos usar isso a favor do ensino, de maneira sustentável.

3 DESENVOLVIMENTO DO PROJETO

A educação infantil trabalha com aspectos da imaginação e do brincar para desenvolver as potencialidades, a arte como ferramenta catalisadora desse processo, pode ser manifestada através da musicalidade, cantigas de rodas, pinturas no papel, na telha, no papelão, para assim trabalharmos a visão de mundo das crianças com valores, que se aproximam das emoções que surgem no cotidiano, das dificuldades que muitas vezes extrapolam os limites do muro da escola.

Contextualizando a importância do desenvolver, motivar, levando em conta a rotina da escola e o meio em que ela está inserida, apresentamos o estudo de caso da professora Ana Carla que passou em um curso público de educação infantil, na cidade de Miracatu, onde seus alunos possuem 5 anos e são muito animados, agitados, como qualquer criança saudável. A referida docente encontra dificuldades em preparar atividades principalmente de arte, devido aos poucos recursos financeiros da rede municipal. Constatou também que seus discentes possuem uma visão de mundo bastante limitada, devido à baixa escolaridade das famílias em Miracatu do Norte.

Os projetos educacionais em uma escola têm a função de unir os docentes em prol do aprendizado das crianças através de brincadeiras, jogos didáticos, teatros de materiais recicláveis, e muita música que permite movimento, que para crianças de 5 anos é muito importante o espaço de ação para expandir as experiências sensoriais.

“ O movimento é muito importante para o pleno desenvolvimento da criança. Desde o nascimento, ela já passa a utilizar o próprio corpo para interagir com o ambiente e com as pessoas. Desta forma a brincadeira fornece, pois ampla estrutura básica para mudanças da necessidade e da consciência, criando um novo tipo de atitude em relação ao real. Nela aparecem a ação na

esfera imaginativa numa situação de faz- de -conta, a criação das intenções voluntárias e a formação dos planos da vida real e das motivações volitivas, constituindo assim, no mais alto nível de desenvolvimento pré-escolar.”(VYGOTSKY, século XX).

Esses movimentos vão sendo aperfeiçoados pelas crianças, utilizados para expressar suas emoções e pensamentos.

O brincar faz parte da aprendizagem das crianças não é apenas uma forma de distração ou passatempo. Quando a criança está brincando ela está aprendendo de uma forma mais divertida. As atividades como a arte, o esporte e a dança são algumas maneiras de trabalhar o ensino-aprendizagem. Na educação infantil, a criança está em processo de desenvolvimento psicomotor, por isso é tão importante a ludicidade. Todo o repertório psicomotor é construído nos anos iniciais, por isso os professores devem trabalhar de maneira criativa e lúdica. As atividades que não são lúdicas não são tão atrativas de forma que sejam pouco significativas. Brincar é a base para o desenvolvimento de habilidades intelectuais e sociais.

Como as condições são precárias por se tratar de uma escola com poucos recursos financeiros e crianças sem condições de comprarem materiais caros para as aulas de arte, ela poderá utilizar brinquedos sustentáveis. Além de ecológicos, eles são mais interativos e ajudam muito no desenvolvimento cognitivo das crianças. Também poderia ser feita uma arrecadação de brinquedos usados na comunidade e montar estações ao ar livre para estimular a imaginação e criatividade. Deixar as crianças brincarem ao ar livre expressando suas emoções, liberando a imaginação, realizar caminhadas, deixar as crianças subirem nas árvores tudo isso além de benéfico para a saúde e aprendizado ainda cria uma consciência ecológica nelas.

Realizar atividades com folhas, sementes também são uma boa opção para trabalhar arte de forma sustentável, criativa e muito divertida proporcionando aos

alunos um aprendizado .Enfim ,existem muitas maneiras da professora trabalhar com os alunos ao ar livre,olhando o céu,as nuvens,as poças de água depois da chuva,podem observar e imaginar diversas coisas e desenhar depois.Pois a arte é também uma forma de entender como as crianças enxergam o mundo.

O espaço externo da escola possibilita uma gama de atividades prazerosas ao ar livre, porém os dias frios e chuvosos precisam ser organizados de uma forma divertida e que atinja os objetivos didáticos com a mesma intensidade e excelência de um dia ensolarado . Uma forma de realizarmos essas atividades é organizar caixas de atividades com materiais que possam simular o faz de conta tão importante para o desenvolvimento cognitivo da criança.

Nas salas no interior da escola podem colocar caixas com fantasias, outras com brinquedos simulando um mercado, para que as crianças possam através da brincadeira se apropriar de normas e regras sociais de forma leve e natural.

E com toda essa dedicação de Ana Carla,os alunos desenvolverão o foco,a concentração,a disciplina,a imaginação,o senso crítico,a criatividade e a resiliência.

4 CONCLUSÃO

Então, vê-se que além de entretenimento, a arte tem importantes funções físicas, sociais e pessoais. Na vida, a arte desenvolve o potencial criativo, que é a habilidade que cada um tem para desenvolver soluções em determinadas situações. Quando trabalhado desde a educação infantil, estimula desde muito cedo a competência interpessoal. Também logo cedo, as crianças rabiscam, desenharam, pintam usando lápis de cor, giz, tintas, etc, estimulando, assim, os movimentos e a coordenação motora que, mais tarde, auxiliarão na alfabetização. Na linguagem da brincadeira, a criança aprende muitas coisas e adquire habilidades essenciais para o desenvolvimento. O brincar ensina noções de espaço e partes do corpo, a criança aprende sobre autocontrole e atenção, e brincadeiras na natureza incentivam a capacidade de concentração e também contribuem para o desempenho escolar. Para que tudo isso aconteça, não é necessário muito, utensílios do cotidiano, lençóis que viram barracas, colheres que viram microfones, sucata que vira brinquedo e jogos, além das músicas e cantigas que podem ser usadas para esse estímulo.

REFERÊNCIAS

CONCEIÇÃO, Patricia de Almeida Mineiro da. A Importância do Movimento na Educação Infantil. Meu Artigo. Disponível em: <https://meuartigo.brasilecola.uol.com.br/educacao-fisica/a-importancia-movimento-na-educacao-infantil.htm>. Acesso em: 20 de março de 2023.

BARBOSA. M. C. S. Práticas cotidianas na educação infantil: bases para a reflexão sobre as orientações curriculares. Brasília: MEC, 2009.

OBSERVATÓRIO DA SOCIEDADE CIVIL. Mini-documentário mostra luta de mulheres pelo direito à creche. 2014. Disponível em: . Acesso em: 14 jan. 2019

ANEXOS